

Lazer

Vem aí a exposição de orquídeas



No próximo mês você terá oportunidade de conhecer 1.500 orquídeas nacionais e internacionais das mais diversas cores e formatos.

Elas estarão na 38ª Exposição Nacional de Orquídeas, que neste ano será realizada nos dias 8 e 9 de dezembro no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

Nos dois dias haverá curso gratuito de replante e cultivo de orquídeas aos interessados.

A exposição e o curso são promoções da Associação dos Orquidófilos de São Bernardo.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

Pesquisa

Brasileiros são contra as privatizações

A maior parte dos eleitores brasileiros (62%) é contra a privatização de serviços públicos em qualquer governo. Esse é o resultado de pesquisa realizada pelo jornal *O Estado de São Paulo (Estadão)* com o instituto Ipsos. Apenas 25% dos brasileiros aprovam a privatização. O jornal deve ter engolido a seco o resultado, já que em toda a mídia é um dos principais porta vozes em defesa da privatização.

Para os eleitores, as privatizações pioraram os serviços de telefonia, estradas, energia elétrica e água e esgoto.

A rejeição é maior entre as classes mais ricas. São 73% de pessoas com nível superior e nas classes A e B discorrendo das privatizações.

Frustração

Quando os governos Collor e Tucano iniciaram a onda de venda das empresas estatais, pesquisas apontavam aprovação da popula-

ção. O discurso era que o dinheiro seria aplicado em áreas sociais e os serviços seriam mais eficientes. Foi uma enganação. Nada disso aconteceu.

Não houve prestação de contas do dinheiro arrecadado com a venda do patrimônio público e quase todos os processos de privatização ficaram sob suspeita de favorecimento de grupos econômicos e pessoas.

Pior, formaram-se outros monopólios, como é o caso da telefonia, que exploram ainda mais a população.

Luz e água no topo da rejeição

Agora, quase 20 anos após o início da onda privatizante, a percepção do brasileiro mudou e a maioria acha que a qualidade dos serviços das empresas privatizadas piorou.

Os mais criticados são quase 50%. Os serviços de energia elétrica, que pioraram para 55% dos entrevistados, e água e esgoto, ruins para 54%. Telefonia ficou com 51% de rejeição e estradas com

A pesquisa entrevistou 1.000 eleitores, em 70 cidades de nove regiões metropolitanas de todo o Brasil, entre 24 e 31 de outubro deste ano.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO



O fornecimento de energia elétrica piorou na opinião de 55% dos entrevistados

Tribuna Metalúrgica



Quinta-feira

22 de novembro de 2007

Edição nº 2405

SINDICATO ABRE AÇÃO PARA QUEM ESTÁ EM ATRASO COM O SESI

Para preservar o direito dos filhos dos metalúrgicos a continuarem estudando nas escolas do Sesi, o Sindicato está entrando com ação na Justiça para garantir a rematrícula daqueles que estão com as mensalidades em atraso. *Página 3*

Juiz se cala e aumenta angústia de trabalhadores na Fris

O juiz Gersino Donizete Prado não cumpriu o compromisso de definir a situação da Fris Moldu Car. Trabalhadores já pensam em transferir acampamento para o Fórum de São Bernardo. *Página 2*

Pesquisa revela que maioria dos brasileiros é contra privatizações

Página 4

Fábricas topam manter garantia de emprego e mudar data-base



Manifestação de ontem na Ifer atrasou a produção por três horas e meia

A Ifer e a Jordanfer, fábricas do Grupo 10, concordaram em incluir a garantia de emprego ao portador de doença profissional e mudar a data-base para setembro. Amanhã, o Sindicato volta a se reunir com grupo de empresas para tentar um acordo. *Página 3*

Assembléia discute canal de televisão do Sindicato

Os metalúrgicos do ABC estão convocados a participar do debate sobre o canal de tevê conquistado pela categoria. Amanhã, às 18h, na Sede.

Passo o verão no Guarujá

A Cooperativa Habitacional do Sindicato recebe a partir de hoje as inscrições para as últimas unidades do Edifício Dom Manoel, na Praia da Enseada, Guarujá. São apartamentos de dois dormitórios com terraço, piscina, churrasqueira, salão de festa, forno de pizza e muito lazer para você e sua família.

O prédio fica na Rua Colômbia, 741, ao lado do Carrefour numa das melhores praias do litoral paulista. A oportunidade é imperdível. Nunca foi tão fácil comprar um imóvel na praia e as condições são especiais para os metalúrgicos:

- Seu carro vale como entrada (com a melhor avaliação do mercado);
- Financiamento da Caixa em até em 30 anos, juros 0,72% ao mês e parcelas decrescentes.
- Tabela promocional para a categoria e familiares até 28 de novembro.
- Inclusão 50% do valor das despesas de escritura no financiamento.



Mais informações e agenda de visitas com Williams, telefone 4128-4252, 4339-1015 e 4339-0676, ou willialves@uol.com.br - ramal 4267, com Williams, willialves@uol.com.br

2008. **CUT**
O Ano da Especialização.

Garanta os valores de 2007
Para Estudar em 2008

R\$ 35,00
mensais

Qualidade ao seu alcance

INGLÊS

Ênfase na Conversação.
Extensivo a dependentes e familiares.
Aulas Interativas - DVD e Audio.

INFORMÁTICA

01 aluno por Micro
Computadores de última geração.
Extensivo a dependentes e familiares.

Unidades:

São Bernardo (Sede)
Av. Indico, 535 - 3439-3563

São Bernardo II
R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563

Santo André
R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642

Diadema
Av. Encarnação, 290 - (SMABC - Regional Diadema) - 3413-4082



notas e recados

De saída
Renan Calheiros, presidente licenciado do Senado desde 11 de outubro, renovou sua licença até 29 de dezembro.

Quase rachando
Na capital, PFL e PSDB trabalham com a idéia de lançarem candidaturas próprias a prefeito no próximo ano.

Cadê o meu!
Aqui no Estado, os delegados de polícia, com salário inicial de R\$ 3.600,00, querem equiparação aos promotores, que começam ganhando R\$ 12 mil.

Olha a grana
Começou ontem o pagamento do abono salarial e dos rendimentos do PIS para quem nasceu em junho. Esse é o último grupo do ano.

Bom e ruim
Dados da ONU mostram que a aids vem diminuindo no mundo mas, só neste

ano, foram registrados 2,5 milhões de novos casos.

Que bom!
Petrobras prevê que o megacampo Tupi começará a produzir daqui a três anos com 100 mil barris de petróleo e 1,5 milhão de metros cúbicos de gás por dia.

Otimismo
A Anfaeva, associação das montadoras, prevê crescimento de dois dígitos no mercado interno do próximo ano.

Ele merece
O Conselho Nacional de Justiça abriu processo contra o juiz que considerou inconstitucional a Lei Maria da Penha, que protege a mulher vítima de violência doméstica.

Que feio!
Estudo feito em cidades paulistas mostra que, de cada 10 crianças que sofrem violência, 3 são vítimas da própria mãe.

Acampamento mudará para o Fórum

Diante das incertezas que enfrentaram para encontrar uma solução para a situação desesperadora em que se encontram, os trabalhadores na Fris Moldu Car, em São Bernardo, pensam em transferir o acampamento que mantém ao lado da fábrica para diante do Fórum da cidade.

“Se essa decisão acontecer, ela não tem o objetivo de afrontar a Justiça”, explica José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato. “Ao contrário, a intenção é chamar a atenção dos responsáveis pelo processo dos trabalhadores”, prossegue o dirigente.

Na verdade, é a demora do juiz Gersino Donizete Prado em dar a sentença do processo que está acabando com os nervos dos trabalhadores. A pergunta mais frequente entre os companheiros é por que tanta demora? o que está por vir? Como o pessoal está extremamente angustiado com esta situação, surgiu a idéia de mudar o local do acampamento.

“Cada vez que algum dos responsáveis pelo processo judicial dos trabalhadores na Fris for trabalhar, ele verá o pessoal e lembrará da extrema aflição em que os trabalhadores e suas famílias vivem, já que estão há quase um ano sem receber salários”, destaca Zé Paulo.

Fris Moldu Car



Trabalhadores querem mudar acampamento para chamar a atenção da Justiça

Decisão adiada

O diretor do Sindicato lembra que os trabalhadores dependem de uma decisão da Justiça ao pedido de falência da empresa. Só a decretação da falência, com a venda das máquinas e do prédio, poderá garantir o dinheiro para os trabalhadores receberem seus direitos.

O processo está nas mãos do juiz Gersino Donizete do Prado, que após receber o pessoal na Fris e diretores do Sindicato prometeu decidir o caso até o último dia 30.

Porém a decisão foi sucessivamente adiada, para desespero dos trabalhadores e seus familiares, que não encontram mais condições mínimas para garantir sua existência.

O juiz no caso Fris

23/10 – Gersino Donizete do Prado recebe diretores do Sindicato e trabalhadores e promete solucionar o caso em uma semana.

26/10 – O juiz vai a Fris e promete a decisão para 31 de outubro.

31/10 – Gersino Donizete não se manifesta.

5/11 – Ele anuncia o adiamento da decisão por mais alguns dias e diz a um jornal da região que se manifestaria dia 14 de novembro.

14/11 – O juiz não se manifesta. O silêncio se mantinha até ontem.

Bronca

Grob impõe novo turno e muda horários

Foi num clima de indignação que os companheiros no setor de usinagem na Grob, de São Bernardo, receberam a notícia da implantação do terceiro turno. A medida veio pronta, sem que o Sindicato ou os companheiros envolvidos fossem consultados.

Segundo Luiz Sérgio, o Pica-Pau, do Comitê Sindical, a fábrica reuniu os companheiros do setor num local isolado de forma a pressionar a adesão do pessoal ao terceiro turno. Estão envolvidos 25 profissionais que serão obrigados, inclusive, a trabalhar aos sábados. “Mudar o horário vai complicar a vida de muita gente, especialmente daqueles que estudam”, protestou Pica-Pau.

Outra atitude que deixou o pessoal irri-

tado foi a do diretor industrial reunir os companheiros na pré-montagem para desmentir um boato de que a área seria terceirizada. “Ele fez o mesmo com o painel elétrico e o refeitório e os setores foram terceirizados em seguida”, lembrou o dirigente.

Pica-Pau diz que, com esses dois movimentos, a fábrica tenta desmobilizar a companheirada, que luta por uma série de reivindicações. Tanto que uma reunião com o Sindicato programada para ontem foi transferida para hoje. “A fábrica poderia ter uma atitude adulta e, em sinal de respeito aos trabalhadores, apresentar essas mudanças na mesa de negociação”, ponderou Pica-Pau.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Imprensa: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvio Berengani - Repórter

Mensalidades no Sesi

Ação na Justiça para garantir matrícula

O Sindicato está entrando com ação na Justiça para tentar garantir a rematrícula do próximo ano aos alunos inadimplentes nas escolas do Sesi.

“Queremos preservar o direito de estudar dos filhos dos trabalhadores”, disse Rafael Marques, secretário-geral do Sindicato.

As mensalidades passaram a ser cobradas neste ano, alcançando até R\$ 250,00 mensais, em medida unilateral tomada pela direção do Sesi aqui no Estado.

Duas cobranças

O Sindicato é contra a cobrança. O entendimento é que o Sesi já recebe dinheiro público para oferecer um ensino de qualidade.

Dessa forma, a cobrança de mensalidade significa cobrar duas vezes do trabalhador, é a bi-tributação.

Diretores do Sindicato levaram essa posição ao presidente do Sesi paulista, Paulo Skaf, argumentando que, além da dupla cobrança, o Sesi paulista está recebendo neste ano cerca de R\$ 11 bilhões, e que sua receita é positiva.



Sindicato quer educação gratuita e de qualidade para filhos dos trabalhadores

Em 2005, por exemplo, o Sesi terminou o ano com R\$ 140 milhões em caixa.

Paulo Skaf disse, como resposta, que a cobrança tinha o objetivo de estimular o envolvimento dos pais nas ati-

Sindicato é contra mensalidades

No ano passado, o Sindicato entrou com representação junto ao Ministério Público Federal contestando as taxas mensais das escolas do Sesi.

A Promotoria do Consumidor do Ministério Público indeferiu a representação do Sindicato e, na mesma decisão, reconheceu a legitimidade do Sindicato em defender os

direitos de seus associados. Diante disso, o Sindicato recorreu ao Conselho Superior da Promotoria do Consumidor, onde a ação está atualmente.

Em setembro, diretores do Sindicato estiveram com o ministro Marcos Bemquerer, do Tribunal de Contas da União.

Ele reconheceu a dificuldade em rastrear os

recursos do Sesi, uma vez que as empresas transferem diretamente o dinheiro para a entidade.

O Sindicato levou um dossiê para o ministro, que está sendo analisado para poder sustentar uma outra ação na Justiça.

“Os filhos dos trabalhadores têm direito a uma educação de qualidade e gratuita”, concluiu Rafael.

Campanha Salarial G.10

Pressão sobre patrões dá resultado

A Ifer, em Diadema, e Jordanfer, em São Bernardo, concordaram ontem em incluir na convenção coletiva a garantia de emprego ao trabalhador com doença profissional ou sequela por acidente e mudar a data-base para setembro.

Esses são os dois pontos que os negociadores do grupo 10 não querem aceitar.

Reunião

Os patrões nas duas fábricas também concordaram em participar da reunião que será realizada amanhã, na Sede do Sindicato, com outras empresas.

O encontro tem o objetivo de discutir um acordo fora do grupo caso seus coordenadores não concordem com as reivindicações

dos metalúrgicos.

Manifestações

O Sindicato chegou na Ifer às 5h, quando o dono da empresa convidou o Sindicato para uma reunião e se comprometeu com as reivindicações dos metalúrgicos.

Mesmo assim, um ato com os mais de 500 companheiros parou a produção por três horas e meia.

“Acredito que o patrão cumpra o prometido, pois poderemos fazer novos protestos”, alertou Davi Carvalho, diretor do Sindicato.

Na Jordanfer a situação foi parecida e o patrão também se comprometeu a aceitar as reivindicações.

Em seguida, o Sindicato fez uma assembléia com a participação dos trabalhadores na empresa.



Helinho, coordenador da Regional Diadema, durante o ato na Ifer

Fábricas convocadas para a reunião

São Bernardo
Backer - Coating - Fujii Car - JW- Injector - Jordanfer Takaoka - Kroman - Sakaguchi - Mult Mart Pacific Servesp - Termotron - Trateme Tubandt - Usimatic

Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Aerocar - Astan - Blanches - Marro - Mescla

Diadema
Cometa - E.B.V - Eletrocoating - Galmetal - Anchieta Ifer - Impol - Irene - Infape - Intelligence - Inter Revest J & F - Lumegal - Infape - Mega Ligth - Andromeda Atica De Matteo - Nematec - Metokote - Plascoating Qualibril - Quimis - RVZ - Uni Hidraulica - Welcon - Martins

Natal solidário

Trabalhador na Volks apadrinha crianças



Os trabalhadores na Volks interessados em apadrinhar as crianças atendidas pelo Centro Cultural Solano Trindade podem se cadastrar com a representação sindical nas áreas.

Além da contribuição de uma hora de trabalho ao ano para a manutenção dos serviços do Centro, quando um companheiro apadrinha uma criança oferece a ela um Natal diferente. E neste ano será mais diferente ainda. Ao invés da tradicional doação de roupas e brinquedos, as crianças terão uma festa. “Foram elas que optaram por esse presente”, diz Ivo Motta, da Comissão e um dos coordenadores do Centro.

No dia 8 de dezembro, as crianças terão um dia de lazer no Magic City, um parque aquático em Suzano.

Segundo Ivo, a doação será de R\$ 40,00, o que inclui a alimentação e acesso a todos os equipamentos do parque. Os padrinhos também poderão participar, pagando o mesmo valor. O objetivo do Solano é que 160 crianças sejam beneficiadas, 30 a mais que no ano passado.

Essa ação faz parte da campanha Natal Solidário, que tem com objetivo estimular a coleta de roupas e brinquedos nas fábricas. Participe!

agenda

IGP
Reunião segunda-feira, dia 26, para discutir assuntos internos.
Pessoal das 14h às 22h e das 22h às 6h, reunião às 9h; pessoal das 6h às 14h, reunião às 15h; pessoal das 7h às 16h30, reunião às 18h.